



Biografia

Ilse Lieblich Losa, 1913-2006



Ilse Losa nunca se cansou de escrever *«a valorização da dimensão humana, dos afectos (às pessoas, aos animais e às coisas), o elogio da vida, sem esconder a sua face mais austera e dura, mas valorizando os pequenas nada que a tornam mais suave e mágica»*.

Ilse Lieblich Losa nasceu a 20 de Março de 1913, em Bauer, uma cidade perto de Hanover. A primeira infância foi passada com os avós paternos. Frequentou o liceu em Osnabrück e Hildesheim e o Instituto Comercial em Hanover. Após a morte do pai, partiu para Londres, como au pair, onde tomou conta de crianças durante um ano.

De regresso à Alemanha e devido à sua ascendência judaica, foi perseguida pela Gestapo e teve de abandonar o seu país. Chegou a Portugal em 1934, radicando-se no Porto, cidade que se torna o seu refúgio e que a vê crescer como escritora. Casa com o arquitecto Arménio Losa e adquire a nacionalidade portuguesa.

Ainda que o seu nome se encontre profundamente ligado à escrita destinada aos mais novos, a sua obra estende-se ao romance, ao conto e à crónica (por exemplo, escreveu uma coluna no Público, desde o lançamento deste jornal, em 1990, até finais de 1992). Com colaboração dispersa por jornais e revistas portuguesas e alemãs, de que salientamos o Jornal de Notícias, o Comércio do Porto, o Diário de Notícias, Neue Deutsche Literatur, entre outros, Ilse Losa inicia a sua actividade literária, em 1949, com o romance O Mundo Em Que Vivi, um caso exemplar de literatura preferencialmente destinada aos adultos que é recebida por jovens.

É neste mesmo ano que escreve também o livro Faísca Conta a sua História, título que inaugura o conjunto vasto de textos situados na comumente designada como literatura para crianças.

Perante a recepção feliz desta obra, Ilse Losa começou a escrever para as crianças numa época em que, em Portugal, ao contrário do que se verificava em Inglaterra ou na Alemanha, o livro infantil não era encarado como relevante.

E é precisamente nesta área que o seu trabalho é reconhecido com o Prémio Calouste Gulbenkian de Literatura para Crianças Melhor Texto de 1980-1981 pelo livro Na Quinta das Cerejeiras e, mais tarde, em 1984, com o Grande Prémio Gulbenkian de Literatura para Crianças, pelo conjunto da sua obra.

Multiplicam-se, então, os títulos neste universo preenchido, ao longo de quatro décadas, por contos como Viagem com Wish (1983) e Ana-Ana (1986), por recontos como Silka (1989) e Ora ouve... histórias antiquíssimas adaptadas (1987), por textos dramáticos como AAdivinha: peça em quatro quadros (1967) e O Príncipe Nabo: peça em três actos baseada numa velha história popular (1978) ou pela novela Um fidalgo de pernas curtas (1958).

I

Nunca será de mais recordar que a Literatura Portuguesa, em especial a de preferencial recepção infanto-juvenil, deve a Ilse Losa, por exemplo, uma excelente tradução² de O Diário de Anne Frank, a coordenação da colecção «Asa Juvenil» (de Edições Asa) e, muito particularmente, um legado literário inigualável e multifacetado no qual encontramos títulos como, apenas para destacar alguns, Faísca conta a sua História (1949), Um Fidalgo de Pernas Curtas (1958)³, Beatriz e o Plátano (1976), O Príncipe Nabo (1978), A Minha Melhor História (1979), Na Quinta das Cerejeiras (1981), Viagem com Wish (1983) ou Silka (1984), essa «magnífica parábola sobre a intolerância (...) onde é difícil não ler uma reflexão acerca do destino do povo judeu» (Gomes, 1997: 36)⁴, essa expressão também da «sombra de [essa] outra vida» de que teve de se desviar

Com Ilse Losa, ganhámos uma voz inconfundível, de memória, que permite também escrever entre o quotidiano e o sonho, uma voz que nunca se cansou de escrever «a valorização da dimensão humana, dos afectos (às pessoas, aos animais e às coisas), o elogio da vida, sem esconder a sua face mais austera e dura, mas valorizando as pequenas nadas que a tornam mais suave e mágica» (Sousa, 2002: 129).

Porque os livros de Ilse Losa são escritos para todos.

Bibliografia

- **O mundo em que vivi** (Romance), 1949 ; 2000
- **Faixa conta a sua história** (Infantil), 1949 ; 1999
- **Histórias quase esquecidas** (Contos), 1950
- **Grades brancas** (Poemas em prosa), 1951
- **Rio sem ponte** (Romance), 1952 ; 1988
- **Nós e a criança. Um livro para os pais** (Pedagogia), 1954 ; 1980
- **A flor azul e outras histórias** (Contos para a infância), 1955 ; 2000
- **Aqui havia uma casa** (Contos e Novelas), 1955
- **Um fidalgo de pernas curtas** (Novela Infantil), 1958 ; 2001
- **Retta ou o ciúme da morte** (Conto), 1958
- **Ida e volta à procura de Babbitt** (Viagem), 1958 ; 1993
- **Sob céus estranhos** (Romance), 1962 ; 2000
- **Encontro no Outono** (Contos), 1964 ; 1966
- **Um artista chamado Duque** (Infanto-juvenil), 1965 ; 2002
- **A adivinha** (Teatro para a infância), 1967 ; 1994
- **O quadro roubado** (Infantil), 1976 ; 2001
- **Beatriz e o plátano** (Infantil), 1977 ; 2003
- **João e Guida** (Teatro para a infância), 1977 ; 1997
- **O príncipe nabo** (Teatro para a infância), 1978 ; 2000
- **O Sr. Pechincha** (Infantil), 1979
- **O barco afundado** (Contos), 1979
- **A minha melhor história** (Infantil), 1979 ; 2001
- **Bonifácio** (Infantil), 1980
- **A estranha história duma tília** (Infantil), 1981
- **Na quinta das cerejeiras** (Infanto-juvenil), 1982 ; 2003
- **O expositor** (Infantil), 1982
- **Estas searas** (Contos e Crónicas), 1984
- **Silka** (Infantil), 1984 ; 1991
- **Viagem com Wish** (Infantil), 1985 ; 2001
- **Ana-anA** (Infantil), 1986 ; 1997
- **O senhor Leopardo** (Infantil), 1987
- **Ora ouve... histórias antiquíssimas**, adapt. (Infanto-juvenil), 1987 ; 1997
- **Caminhos sem destino** (Contos), 1989
- **O rei Rique e outras histórias** (Infantil), 1989
- **À Flor do Tempo**, 1997

Prémios

Prémios ao Autor

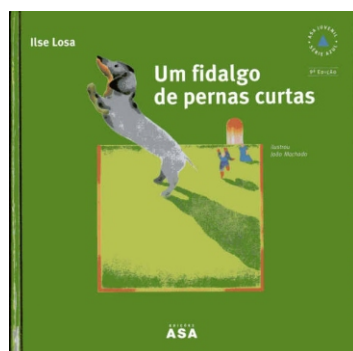
Grande Prémio Gulbenkian de Literatura para Crianças e Jovens (Prémio pelo conjunto da obra), Lisboa, 1984

Prémio Seiva de Literatura, Porto, 1991

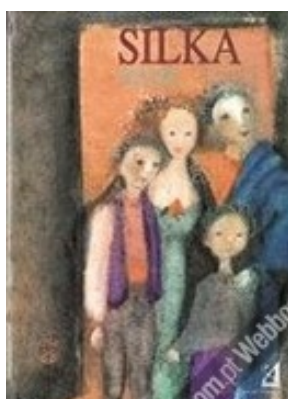
Prémios à Obra



Grande Prémio Gulbenkian de Literatura para Crianças e Jovens (Prémio de Ilustração de Livros para Crianças editados), Lisboa, 1980 (Um fidalgo de pernas curtas)



Grande Prémio Gulbenkian de Literatura para Crianças e Jovens (Prémio de Livros para Crianças editados), Lisboa, 1982 (Na quinta das cerejeiras)



Grande Prémio Gulbenkian de Literatura para Crianças e Jovens (Prémio de Ilustração de Livros para Crianças editados), Lisboa, 1990 (Silka)

Grande Prémio de Crónica APE/C.M.Beja, 1998 (À Flor do Tempo)